

## Royalties

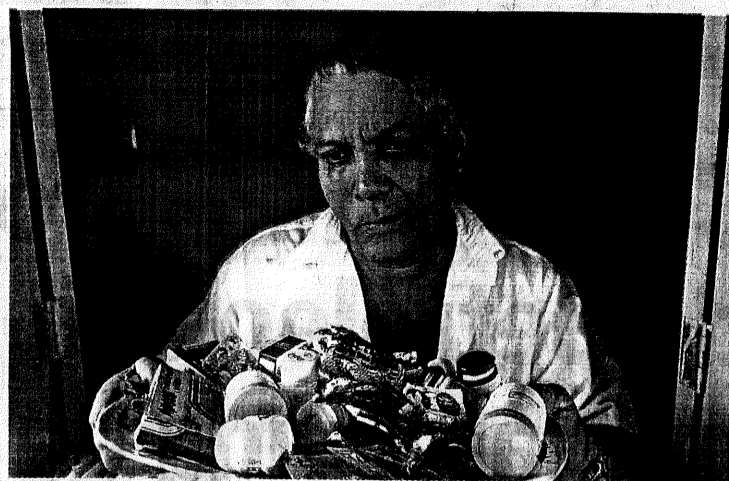
## Comércio

AJO 7854



INVESTIMENTO. Apesar de um início de ano negativo para as vendas, o gerente de uma loja de material de construção do município, José Maria Golçalves, acredita muito no futuro promissor da cidade. "Vamos aguardar o que será feito com esse possível aumento dos recursos. Esperamos que seja bem investido na cidade." FOTOS: GILDO LOYOLA

## Saúde



REMÉDIOS. Conhecido como "Seu Astral", o aposentado Wailton Soares dos Santos, de 57 anos, toma remédios e espera que a prefeitura também possa priorizar a saúde pública do município. "O dinheiro é pouco, e as vezes não sobra nada. Tem vezes que fico três meses sem remédio, pois não tenho dinheiro. E é muito difícil conseguir medicamentos nos postos", disse ele.

EXPECTATIVA COMERCIANTES E EMPRESÁRIOS DA CIDADE ESPERAM QUE, COM OS ROYALTIES, HAJA UM AQUECIMENTO NOS NEGÓCIOS

# Aracruz vai ampliar planejamento urbano e investir em saneamento

A prefeitura está preocupada com o futuro da cidade. Por isso, deve alterar o PDU

ALAN RODRIGUES E ELAINE SILVA  
ARACRUZ. Preocupado com o que aconteceu em outras cida-



des que recebem muito dinheiro de royalties do petróleo - e que enfrentam hoje sérios problemas de ocupação desordenada e desigualdades sociais -, a prefeitura de Aracruz está planejando desde já o futuro do município.

Para quem não sabe, a cidade, no litoral Norte, deverá ser uma das mais beneficiadas, devido ao início, este ano, da produção do campo de Golfinho, a "menina dos olhos" da Petrobras, que tem óleo de excelente qualidade. Só para se ter uma idéia o campo tem reservas estimadas em 400 milhões de barris de petróleo.

Segundo o prefeito Ademar Devens, a prioridade para os investimentos, num primeiro momento, será para obras de infra-estrutura, rede de esgoto, drenagem e pavimentação. Mas, técnicos da prefeitura



MENINA DOS OLHOS. O município, localizado no Litoral Norte, será um dos mais beneficiados com o dinheiro do petróleo. FOTO: GILDO LOYOLA

também estão pensando no futuro da cidade e para isso está sendo discutido o Plano Diretor Municipal, um avanço do Plano Diretor Urbano (PDU), já que a região tem muitas áreas rurais ainda.

"Nossa preocupação é impedir que aconteça aqui o que houve em outras cidades que recebem royalties, que não pensaram antes e agora é que começam a se ajustar", disse.

No que depender da população, além de infra-estru-

## Esgoto



INFRA-ESTRUTURA. Para o aposentado Laurindo Ventura, de 86 anos, os bairros carentes devem ser a prioridade da prefeitura na aplicação do dinheiro dos royalties de petróleo. "Moro no bairro Planalto desde a inauguração, e até hoje as ruas são de terra, esburacadas, e não temos rede de esgoto", disse ele, indignado. "Parte desse dinheiro poderia ser investido nessas áreas".

## Crédito



AGRICULTURA. Para o agricultor Paulo César Guasti, seria muito bom se uma porcentagem dos royalties fosse destinada para financiamentos e empréstimos aos pequenos e médios agricultores. "Todos sairiam ganhando, pois produziríamos mais, e isso gera mais empregos e uma série de outras vantagens", completou o agricultor. Paulo César afirma ainda que as reivindicações feitas pelos moradores já foram discutidas com a prefeitura.

medicamentos que o aposentado Wailton Soares dos Santos, de 57 anos, gasta boa parte do valor recebido com a aposentadoria. Após sofrer um derrame em 2001, "Seu Astral", como é conhecido pelos amigos, começou a ver de perto a situação precária da saúde pública no país.

"Há cinco anos que eu tomo uma dezena de remédios, mais de 15, e sou eu mesmo que pago por todos eles", disse o aposentado. Para "Seu Astral", o aumento da verba

dos royalties do petróleo é uma boa oportunidade para a prefeitura de Aracruz investir na saúde pública.

**Crescimento.** A economia é outro setor que pode ser favorecido pelos royalties do petróleo em Aracruz. A expectativa de comerciantes e empresários é de que pode haver um crescimento dos negócios, já que a economia local pode ser fortalecida com mais dinheiro sendo investido no município.

"Nossa expectativa é de aumento nas vendas. Esse início de ano não foi muito bom, pois tivemos uma queda de cerca de 20%, mas com os royalties sendo investidos aqui é oportunidade de crescimento para o comércio", disse José Maria Golçalves, gerente de uma loja de materiais de construção.

tura, a prefeitura deveria investir em agricultura e saúde pública. Para o aposentado Laurindo Ventura, de 86 anos, o dinheiro dos royalties deve ser investido na melhoria da infra-estrutura dos bairros carentes do município. Vizinho do aposentado, o agricultor Paulo César Guasti acrescenta ainda que parte da verba dos royalties poderia ser investida na agricultura.

**Saúde Pública.** É com vários

## Linhares investe em obras no interior

Além disso, parte dos royalties será aplicada na área de iluminação pública

DENISE ZANDONADI

Município que mais recebeu repasses de royalties no ano passado, R\$ 19,2 milhões, Linhares terá obras no interior e na área de iluminação pública com recursos do petróleo. A secretária de Finanças, Analice Gobeti Pianissoli, disse que essas são apenas algumas das obras garantidas pelos royalties.

"Esses recursos são utilizados para áreas diversas, em Linhares. Não há uma destinação específica. No momento, os dois projetos que estão em desenvolvimento são o asfaltamento de estradas vicinais e a melhoria do sistema de iluminação da BR 101. Outras obras recebem parte dos recursos", explicou ela. Além da legislação sobre os

royalties ser complexa, vários municípios brasileiros ingressaram na Justiça, com pedido de liminar, para receber parte dos repasses que iriam somente para os municípios produtores. Em função de liminares obtidas nos últimos meses, segundo Analice, Linhares deixou de receber R\$ 473 mil em fevereiro.

O assunto é polêmico e há anos movimenta prefeitos contrários às liminares. Os prefeitos dos municípios pertencentes à Associação Brasileira de Municípios com Terminais Marítimos, Fluviais e Terrestres de Embarque e Desembarque de Petróleo e Gás Natural (Abramt) se reunirão em Madre de Deus, na Bahia.

O encontro será no próximo dia 10 de março e o assunto mais importante a ser discutido é a questão das liminares. Os representantes dos 18 municípios que fazem parte da Abramt discutirão a distribuição de royalties. No Estado, Linhares e São Mateus fazem parte da Abramt.

## Itapemirim quer sediar porto de apoio

A cidade está passando por melhorias em várias áreas para tomar-se referência no setor petrolífero

ROSÂNGELA VENTURI  
CACHOEIRO. Ao longo de 2005, o município de Itapemirim recebeu em média R\$ 300 mil de royalties do petróleo.

Os recursos têm sido aplicados em obras de saneamento na área urbana e na melhoria de estradas na zona rural, assinalou o superintendente do distrito industrial, Theodorico Ferraço.

Até o final de 2006, a meta é intensificar os investimentos em drenagem, coleta e tratamento de esgoto e calçamento de ruas, principalmente, nos balneários de Itaoca e Itaipava.

**Estradas.** A manutenção das estradas também é apontada como prioridade pelo superintendente.

tendente. Ferraço destacou que em 2005 o município sofreu intensos prejuízos causados por chuvas constantes.

Entre as obras em andamento para evitar novos alagamentos, está a construção de diques. O primeiro foi construído no rio Itapemirim, a oito quilômetros da sede.

**Infra-estrutura.** Ao apostar na melhoria da infra-estrutura, o objetivo da atual administração é criar condições para que o município de Itapemirim se torne referência em serviços de apoio à atividade petrolífera.

O principal projeto nesse sentido é a implantação na região de Itaoca de um porto off shore.

Segundo Ferraço, a prefeitura já adquiriu um terreno e promove no próximo dia 27 concorrência pública em nível nacional para definir a empresa que deverá operacionalizar o porto.